





Já a atividade de Modelos Físicos introduz os estudantes no desenvolvimento de modelos físicos (maquetes) a partir do manuseio de instrumentos e materiais. Essas habilidades serão necessárias para o desenvolvimento do projeto arquitetônico;

Por fim, Expressão e Representação Gráfica trata da introdução ao desenho técnico a partir das projeções ortogonais e usos dos instrumentos de desenho. Habilidades igualmente necessárias para o desenvolvimento do projeto arquitetônico.

## Metodologia

A componente conta com três exercícios, nomeadamente: Introdução ao Desenho Técnico (IDT); Estudos de Arquitetura (EA); Exercício de Projeto (EP). Além desses, há um exercício complementar chamado Avaliação Pós-Ocupação Simplificada (APÓS).

### Introdução ao Desenho Técnico (IDT)

Trata-se de uma série de exercício rápidos e individuais que deverão ser desenvolvidos no ateliê no horário de aula, cujos objetivos são apresentar os instrumentos e materiais de trabalho, compreender seu manuseio, apresentar noções de geometria descritiva e de desenhos em projeções ortogonais como plantas, cortes e elevações.

### Estudo de Arquitetura (EA)

Estudos dirigidos à arquitetura a partir da compreensão de edifícios selecionados. Essas obras são analisadas segundo seus contextos culturais e físicos; o universo poético e expressivo de seus autores; suas organizações, hierarquizações e estruturas espaciais; a relação entre ideias (conceitos) e processos de construção, entre elementos de arquitetura e composição (ordenação). As escolhas dos arquitetos/obras devem contemplar a tipologia a ser desenvolvida no exercício projetual.

### Exercício de Projeto (EP)

A partir das experiências dos exercícios anteriores, os alunos devem conceber a proposta arquitetônica de um habitáculo. Serão observadas e tratadas as composições formais; as relações do edifício com a paisagem circundante; a apropriação de um sistema construtivo e estrutural, a discussão e hierarquização do programa e dos problemas propostos, os elementos e normas para transposição de planos verticais e horizontais com escadas. Esse exercício será dividido em duas fases (EPf1 e EPf2), contando, portanto, com duas entregas.

### Avaliação Pós-Ocupação Simplificada (APÓS)

Os alunos devem fazer uma leitura gráfica e textual da própria residência buscando promover uma compreensão crítica do espaço doméstico, considerando sua adequação aos usos reais dos espaços e composição familiar. Observa-se também características dimensionais dos espaços, mobiliários e suas qualidades quanto a ventilação e iluminação. Essa atividade colabora decisivamente no desenvolvimento do EP, apropriando-se das experiências pessoais dos alunos.

## Avaliação

Cada uma das etapas descritas na seção anterior corresponde a uma das 3 notas que irão compor a média final. No entanto, as avaliações ocorrerão de maneira contínua a partir do acompanhamento e orientações dos professores.

MI1 – Média Intermediária 1 · MI2 – Média Intermediária 2 · AF – Avaliação Final · MF – Média Final

### 1ª Média Intermediária 1 (MI1):

A primeira nota (MI1) é constituída pela soma das notas dos dois primeiros exercícios, IDT e EA, considerando que ambos terão o mesmo peso na composição da média. No entanto, a nota de cada exercício leva em consideração a seguinte proporção entre atividades: Projeto (80%), Modelos Físicos (10%) e Representação Gráfica (10%).

$MI1 = \{IDT [(Projeto \times 0,8) + (Modelos \ Físicos \times 0,1) + (Representação \ Gráfica \ (0,1))] + EA [(Projeto \times 0,8) + (Modelos \ Físicos \times 0,1) + (Representação \ Gráfica \ (0,1))]\} / 2$ .



## 2ª Média Intermediária 2 (MI2):

A segunda nota (MI2) é constituída pela primeira fase do EP (EPf1). A nota é concebida a partir de três critérios: Conceito (50%) – Compreensão da atividade, evolução da proposta, qualidade nas soluções espaciais e construtivas, relação com a paisagem, relação com o uso atual do local de implantação, proposta volumétrica/formal; Desenvolvimento (20%) – empenho do aluno em sala de aula e frequências das orientações com o professor; Apresentação (30%) – Qualidade dos elementos de representação (desenhos e modelos físicos). considerando-se a seguinte proporção entre atividades: Projeto (80%), Modelos Físicos (10%) e Representação Gráfica (10%).

$$MI2 = EPf1 = [(Projeto \times 0,8) + (Modelos Físicos \times 0,1) + (Representação Gráfica (0,1))]$$

## 3ª Avaliação Final (AF):

A terceira nota (AF) é constituída pela segunda fase do EP (EPf2). A nota também é concebida a partir de três critérios: Conceito (50%); Desenvolvimento (20%) e Apresentação (30%). considerando-se a seguinte proporção entre atividades: Projeto (80%), Modelos Físicos (10%) e Representação Gráfica (10%).

$$AF = EPf2 = [(Projeto \times 0,8) + (Modelos Físicos \times 0,1) + (Representação Gráfica (0,1))]$$

## APÓS

A Avaliação Pós-Ocupação Simplificada não acrescenta notas em nenhuma das avaliações supracitadas, mas sua não apresentação acarretará a subtração de meio ponto na MI2.

A Média Final (MF) surge da seguinte distribuição de pesos de cada média intermediária (MI). Sendo MI1 (20%), MI2 (30%) e AF (50%).

$$MF = [MI1 (\text{peso } 2,0) + MI2 (\text{peso } 3,0) + AF (\text{peso } 5)] / 10$$

## Critério de Avaliação

IDT: Serão avaliadas as competências na execução dos exercícios, como a compreensão do conhecimento transmitido, esmero e precisão na execução.

EA: Serão avaliadas a apresentação e discussão das análises e questões propostas para compreensão das obras objetos de estudos, bem como a qualidade da confecção dos modelos físicos.

EP: Serão avaliadas a compreensão do tema e envolvimento do aluno do enfrentamento do exercício, considerando seu protagonismo na busca de caminhos e respostas; a qualidade das representações gráficas e modelos físicos como ferramentas de compreensão e desenvolvimento das propostas e não apenas representação do resultado; qualidade do produto final entregue considerando o atendimento do problema proposto bem como a qualidades dos desenhos e modelos físicos.

APÓS: Será avaliado o empenho do aluno na leitura e representação da própria moradia, considerando suas reflexões críticas sobre os espaços e suas relações com usos e moradores.

## Bibliografia básica

CURTIS, William J. R. Arquitetura moderna: desde 1900. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

KNOLL, Wolfgang; HETTINGER, Martin. Maquete de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2003

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura. 4. ed. rev. atual. São Paulo: Edgard Blücher, 2012.



## Bibliografia Complementar

COSTA, Lucio. Sobre Arquitetura. Porto Alegre: UniRitter, 2007.

LE CORBUSIER. Por uma arquitetura. Trad. Ubirajara Rebouças. São Paulo: Perspectiva, 1981.

MARTINEZ, Alfonso Corona. Ensaio sobre o projeto. Brasília: UNB, 2000.

MILLS, C.B. Projetando com maquetes. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

ZELL, Mo. Curso de dibujo arquitectónico: herramientas y técnicas para la representación bidimensional y tridimensional. Editorial Acanto, 2010.

## Bibliografia Adicional

ÁBALOS, Iñaki. A boa-vida: visita guiada às casas da modernidade. Editorial Gustavo Gili, 2003.

RYBCZYNSKI, Witold; VON STAA, Betina. Casa: pequena história de uma idéia. Record, 1996.

MONTEYS, Xavier, FUERTES, Pere. Casa Collage. Um ensayo sobre la arquitectura de la casa. Barcelona, Gustavo Gili, 2001.

<b>Coordenador do Curso</b>	Luiz Alberto Fresl Backheuser	<b>Diretor da Unidade</b>	Carlos Leite de Souza
<b>Coordenador Adjunto</b>	Viviane Manzione Rubio		